

[Portal do Governo](#)[Cidadão.SP](#)[Investimentos.SP](#)

Destaques:



OK

[English](#) [Home](#) [Notícias](#) [Leitura de Notícias](#)

06 de Agosto de 2008

[Enviar por e-mail](#)[Imprimir](#)[Índice de Notícias](#)

Emprego amplia classe média nas metrópoles

Valor Econômico – 06/08/2008

A retomada do trabalho com carteira assinada deixou para trás a crise do desemprego das grandes cidades e fomentou o crescimento da classe média, segundo estudo do economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A partir de dados da Pesquisa Mensal de Emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de abril de 2002 a abril de 2008, Neri conclui que a classe média já é maioria nas seis maiores metrópoles brasileiras. Em abril de 2004, quando o país começava a reverter a crise econômica do ano anterior, a participação da população considerada como classe C era de 42,3% nas seis maiores metrópoles brasileiras. Em abril de 2008, passou para 51,9%. "O plano de fundo para essa mudança é a redução da pobreza acompanhada de crescimento da economia e da renda do trabalho mais sustentável e mais equitativa. A classe média começa a colher os benefícios. As pessoas estão indo para a classe C e ficando", argumenta Marcelo Neri. O economista cita a participação do emprego formal nas seis metrópoles estudadas em abril, de 44,3%, maior percentual desde 1992. Para reforçar a tese do fortalecimento da classe C, Neri destaca a criação de 387 mil vagas no primeiro semestre deste ano, o equivalente a 28,5% do total de postos de trabalho, também maior proporção da série histórica do IBGE, desde 1992. Desde 2001, a desigualdade de renda no país vem caindo, o que é considerado algo histórico para o pesquisador da FGV. "São sete anos seguidos, é algo completamente atípico no Brasil", afirmou.

Copyright 2006 Governo do Estado de São Paulo - Todos os direitos reservados